

Mogi Guaçu (SP), 11 de maio de 2022 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2022. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados do 1T22

Dia: 12/05/2022

Horário

13h00 – Brasília
17h00 – London
12h00 – New York

Webcast em português
(áudio original)

[CLIQUE AQUI](#)

Webcast em inglês
(tradução simultânea)

[CLIQUE AQUI](#)

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1621

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 890,0 milhões no 1T22, o que representa um crescimento de 6,6% quando comparado com o 1T21;

Mercado de Aftermarket Doméstico: no 1T22 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 10,4% quando comparado com o 1T21 (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Doméstico: no 1T22 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 13,5% em comparação com o 1T21 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#));

Mercado de Aftermarket Exportação: no 1T22 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 34,0% quando comparado com o 1T21 (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Exportação: no 1T22 a Companhia registrou uma redução de 7,1% em comparação com o 1T21 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#));

Dividendos: na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do lucro líquido do exercício (após as deduções legais). Mais informações no item [4.17](#) deste documento.

Principais Indicadores					
(R\$ milhões)	1T22 (a)	4T21 (b)	1T21 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita líquida de vendas	890,0	941,5	835,0	-5,5%	6,6%
EBITDA	178,5	164,6	199,2	8,4%	-10,4%
Margem EBITDA	20,1%	17,5%	23,9%	2,6 p.p.	-3,8 p.p.
Lucro líquido	123,0	130,8	126,2	-6,0%	-2,5%
Margem líquida	13,8%	13,9%	15,1%	-0,1 p.p.	-1,3 p.p.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	4
3.	Evolução do setor automobilístico	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino	5
3.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	5
3.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	7
4.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	7
4.4	Exportação consolidada por região geográfica	8
4.5	Receita líquida por segmento	8
4.6	Receita líquida por produto	8
4.7	Margem bruta	9
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	9
4.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	9
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA	10
4.12	Resultado financeiro líquido	10
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	11
4.14	Lucro líquido	12
4.15	Investimentos	12
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	12
4.17	Remuneração dos acionistas	13
5.	Coronavírus (Covid-19)	14
6.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	14
6.1	Desempenho da ação e giro do <i>free-float</i>	14
6.2	Perfil da base acionária	15
7.	Auditores Independentes	15
8.	Declaração da Diretoria	15
9.	Agradecimento	15
10.	Anexos	16
10.1	Balanco Patrimonial	16
10.2	Demonstração do Resultado do Exercício	17
10.3	Demonstração do Fluxo de Caixa	18

1. Comentário da Administração

O início de 2022 se apresentou igualmente desafiador. A cadeia de suprimentos continuou a apresentar preços em alta e escassez de produtos, aliado ao aumento no valor dos fretes.

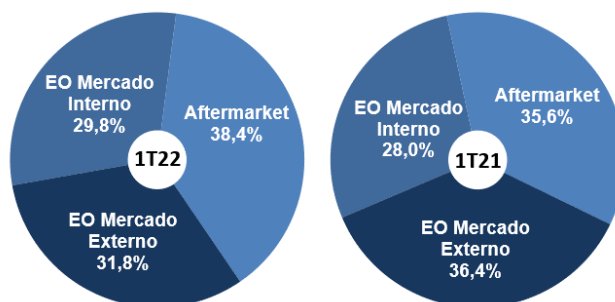
A incerteza sobre a propagação do vírus e a recuperação econômica global ainda existem, o que pode ter impactos futuros em várias áreas, incluindo nas operações da Companhia.

Por exemplo, o mercado de carros novos no Brasil continua sendo afetado negativamente, especialmente por questões de fornecimento de semicondutores. Continuaremos monitorando a evolução do ambiente econômico geral no Brasil e no mundo. Ainda, de acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), no Brasil, a produção e vendas de veículos retraíram -17,0% e -23,2%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021.

A Companhia busca equilibrar a atuação nos segmentos em que atua (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

No 1T22, quando comparado com o mesmo período de 2021, a Companhia apresentou crescimento de 6,6% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+15,2%), pelo mercado de EO Doméstico (+13,5%), compensados parcialmente pelo mercado EO Exportação (-7,1%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1T22 e 1T21:



No 1T22 a margem EBITDA foi 20,1% (R\$ 178,5 milhões), enquanto no 1T21 atingiu 23,9% (R\$ 199,2 milhões). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA estão disponíveis no item [4.11](#) deste documento.

A Companhia continua monitorando a situação global de contágio do Covid-19, e à luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve ainda mantém um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, medidas ainda são adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos, e ainda permite o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, através do chamado sistema *Home Office*.

A Companhia acompanha também os desdobramentos gerados a partir da guerra entre Rússia e Ucrânia que, acrescentou mais incertezas ao ritmo de atividade econômica global e, ao mesmo tempo, atrasou potencialmente a normalização das cadeias produtivas. Portanto, é de suma importância o monitoramento da cadeia de suprimentos, através da “Gestão de Riscos”, inclusive, preparando fontes alternativas de fornecimento de materiais e insumos, se preciso for. Dessa forma, a Companhia continuará acompanhando a evolução e desenvolvimentos do conflito e seus impactos sobre as suas operações, para seus clientes e fornecedores.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Setor automobilístico brasileiro					Setor automobilístico brasileiro					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Jan-Mar 2022					Jan-Mar 2021						
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	375.494	102.400	-49.921	28.080	456.053	498.518	89.635	-45.886	17.248	559.515	-24,7%	-18,5%
Total de veículos pesados	30.174	5.655	-1.169	5.425	40.085	29.408	6.124	-1.376	4.102	38.258	2,6%	4,8%
Total de veículos	405.668	108.055	-51.090	33.505	496.138	527.926	95.759	-47.262	21.350	597.773	-23,2%	-17,0%
Variação (unidades) - 1T22 x 1T21	-122.258	12.296	3.828	-12.155	-101.635							
Variação (%) - 1T22 x 1T21	-23,2%	12,8%	8,1%	56,9%	-17,0%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, nos meses analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2021	200,4	197	200,3	597,7
2022	145,4	165,9	184,8	496,1

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2021	171,1	167,4	189,4	527,9
2022	126,5	132,3	146,8	405,6

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar
2021	18	18	16
2022	26	24	25

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino (*)			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2022 (A)	Jan-Mar 2021 (B)	A/B
Total de veículos leves	79.406	86.338	-8,0%
Total de veículos médios e pesados	3.673	3.673	0,0%
Vendas totais de veículos	83.079	90.011	-7,7%
Exportação	53.945	49.373	9,3%
Importação	36.398	49.682	-26,7%
Balança comercial	17.547	(309)	-5778,6%
Variação do estoque de veículos no período (**)	8.892	3.974	123,8%
Produção de veículos leves	105.058	89.277	17,7%
Produção de veículos pesados	787	726	8,4%
Produção total de veículos	105.845	90.003	17,6%

(*) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

(**) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Página | 5

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Variação	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Variação
Veículos leves	561.111	648.792	-13,5%	454.900	584.700	-22,2%
Veículos médios e pesados	40.872	38.984	4,8%	33.847	33.081	2,3%
Total	601.983	687.776	-12,5%	488.747	627.027	-22,1%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Mar 2022 (A)	Jan-Mar 2021 (B)	A/B
Produção de veículos leves	3.504	3.615	-3,1%
Produção de veículos médios e pesados	163	137	19,0%
América do Norte	3.667	3.752	-2,3%
Produção de veículos leves	4.065	4.743	-14,3%
Produção de veículos médios e pesados	141	150	-6,0%
Europa	4.206	4.893	-14,0%
Produção total de veículos	7.873	8.645	-8,9%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(653,9)	(578,8)	13,0%	-73,5%	-69,3%
Resultado bruto	236,1	256,2	-7,8%	26,5%	30,7%
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(57,3)	(48,6)	17,9%	-6,4%	-5,8%
Despesas gerais e administrativas	(23,2)	(27,6)	-15,9%	-2,6%	-3,3%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(11,4)	(15,9)	-28,3%	-1,3%	-1,9%
Outras receitas / despesas operacionais	(4,7)	(4,7)	0,0%	-0,5%	-0,6%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	16,4	14,2	15,5%	1,8%	1,7%
Resultado operacional	155,9	173,5	-10,1%	17,5%	20,8%
Financeiras, líquidas	(4,0)	(6,0)	-33,3%	-0,4%	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social	(29,3)	(40,9)	-28,4%	-3,3%	-4,9%
Lucro líquido do exercício	122,6	126,6	-3,2%	13,8%	15,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	123,0	126,2	-2,5%	13,8%	15,1%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,4)	0,4	200,0%	0,0%	0,0%
EBITDA	178,5	199,2	-10,4%	20,1%	23,9%
Margens:					
Margem bruta	26,5%	30,7%	-4,2 p.p.		
Margem operacional	17,5%	20,8%	-3,3 p.p.		
Margem líquida	13,8%	15,2%	-1,4 p.p.		
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	13,8%	15,1%	-1,3 p.p.		
Margem EBITDA	20,1%	23,9%	-3,8 p.p.		
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,0%	9,1%	-0,1 p.p.		

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais, e da aplicação do IAS 29 (*Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

Página | 7

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	1T22 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1T21 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)	
Equipamento original	Doméstico	265,5	33,2	(1,7)	234,0	14,2%	-0,7%	13,5%
	Exportação	282,6	0,6	(22,1)	304,1	0,2%	-7,3%	-7,1%
	Subtotal	548,1	33,8	(23,8)	538,1	6,3%	-4,4%	1,9%
Aftermarket	Doméstico	262,3	50,3	(25,5)	237,5	21,2%	-10,8%	10,4%
	Exportação	79,6	23,2	(3,0)	59,4	39,1%	-5,1%	34,0%
	Subtotal	341,9	73,5	(28,5)	296,9	24,8%	-9,6%	15,2%
Total	890,0	107,3	(52,3)	835,0	12,9%	-6,3%	6,6%	

Conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro) apresentou média no 1T22 de USD/BRL 5,23302 enquanto para o mesmo período do ano anterior foi USD/BRL 5,47296, ou seja, uma redução de 4,38%. Da mesma forma, a média no 1T22 para o EURO foi de EUR/BRL 5,87979, enquanto para o mesmo período de 2021 foi de EUR/BRL 6,59582, ou seja, uma redução de 10,86%.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 1T22 apresentou crescimento de +13,5 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +14,2%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,7%. A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) apresentou queda de 12,5%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado.

Mercado externo:

No 1T22 apresentou redução de -7,1 %, sendo composto pelos impactos negativos da variação cambial de -7,3%, compensados parcialmente por volume/preço de +0,2%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	16,7	18,9	-11,6%
USD	37,1	35,6	4,1%
Total equivalentes em USD	57,2	58,6	-2,3%

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 1T22 apresentou crescimento de +10,4 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +21,2%, compensado parcialmente pela variação cambial de -10,8%.

Mercado externo:

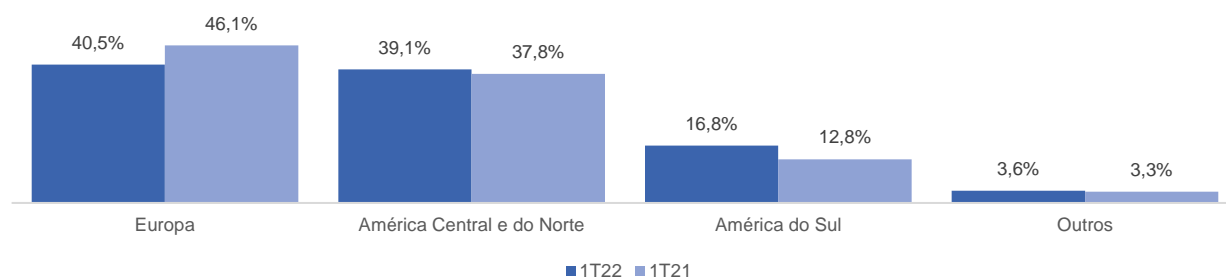
Quando comparado o 1T22 com o 1T21, este mercado apresentou variação positiva de +34,0%, sendo composto pelo impacto positivo de volume/preço de +39,1%, aliado à variação cambial negativa de -5,1%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,6	0,4	76,5%
USD	14,2	9,9	43,1%
Total equivalentes em USD	15,0	10,4	44,5%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



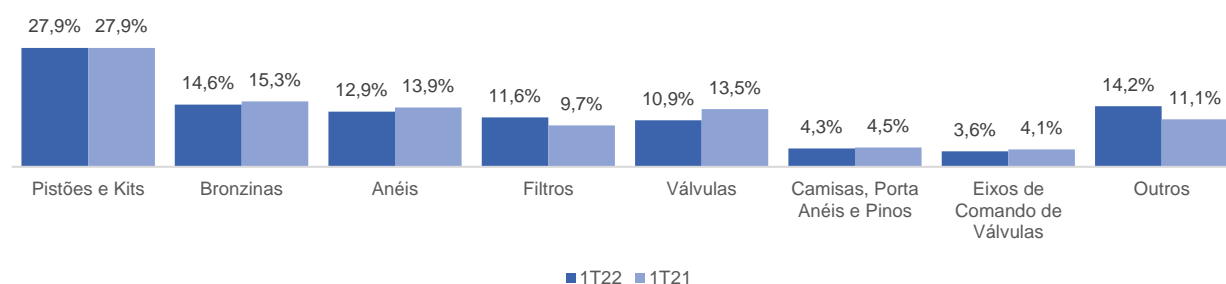
4.5 Receita líquida por segmento

No 1T22 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 4,5%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 26,3%, quando comparados com o mesmo período de 2021.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. % (a)	A.V. % (b)
Componentes de motores	787,2	753,6	4,5%	88,4%	90,3%
Filtros	102,8	81,4	26,3%	11,6%	9,7%
Total	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 1T22 com margem bruta de 26,5% (30,7% no 1T21), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(653,9)	(578,8)	13,0%	-73,5%	-69,3%
Resultado bruto	236,1	256,2	-7,8%	26,5%	30,7%

Página | 9

Os preços das matérias-primas e insumos em toda a cadeia de suprimentos continuaram subindo ao longo do 1T22. Por isso, é fundamental ter um relacionamento transparente com fornecedores e clientes, através de um processo de precificação estruturado e organizado. Igualmente importantes são as atividades e ideias ligadas ao aumento da produtividade, e que podem compensar, mesmo que parcialmente, os aumentos de custos.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: aumento oriundo dos fretes e gastos variáveis com vendas.

Despesas gerais e administrativas: a queda é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de sinergia e produtividade, inclusive, nas áreas indiretas da Companhia.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(57,3)	(48,6)	17,9%	-6,4%	-5,8%
Despesas gerais e administrativas	(23,2)	(27,6)	-15,9%	-2,6%	-3,3%

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimento e lançamento de novos produtos no mercado, são alguns dos seus principais diferenciais competitivos. As despesas de P&D são guiadas pelas principais demandas do mercado, focadas nas tendências tecnológicas regionais e programas automotivos, em especial emissões gasosas (PROCONVE) e Eficiência Energética (ROTA2030).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(11,4)	(15,9)	-28,3%	-1,3%	-1,9%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	Var. (a-b)
Impostos recuperados (Reintegra)	1,5	0,2	1,3
Despesas com exportação (Argentina)	(1,6)	(1,9)	0,3
Ganhos na posição monetária líquida	0,1	0,2	(0,1)
Provisão para reestruturação	-	0,3	(0,3)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(4,5)	(3,2)	(1,3)
Outras receitas/despesas	(0,2)	(0,3)	0,1
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4,7)	(4,7)	(0,0)

Página | 10

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no período	Montante	Margem
EBITDA 1T21	199,2	23,9%
Resultado bruto	(20,1)	
Despesas com vendas e distribuição	(8,7)	
Despesas gerais e administrativas	4,4	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	4,5	
Outras receitas / despesas operacionais	-	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	2,2	
Depreciação	(3,1)	
EBITDA 1T22	178,5	20,1%

4.12 Resultado financeiro líquido

No 1T22 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 4,0 milhões, e no mesmo período de 2021 foi apurada uma despesa de R\$ 6,0 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 2,0 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	Var. (a - b)
Juros (receita - aplicações)	9,8	5,5	4,3
Juros (despesa - empréstimos)	(2,4)	(7,5)	5,1
Juros (Outros)	4,4	(0,3)	4,6
Juros, líquidos (i)	11,8	(2,3)	14,1
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(15,5)	1,9	(17,4)
1.1. Variação cambial	(36,6)	13,4	(50,0)
1.2. FX-Hedging	21,1	(11,5)	32,6
2. Variação cambial do ACC	27,6	(0,7)	28,3
3. Outras transações	(22,3)	2,0	(24,3)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(10,2)	3,2	(13,4)
Variação monetária líquida	(5,6)	(5,3)	(0,3)
Outras	0,0	(1,6)	1,6
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(5,6)	(6,9)	1,3
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(4,0)	(6,0)	2,0

Juros, líquidos (i):

Juros (receita - aplicações): no 1T22 a variação positiva dos no montante de R\$ 4,3 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 323,1 milhões e R\$ 430,0 milhões, respectivamente, médias do 1T22 e 1T21), compensados pelo aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 14,5% a.a. e 5,0% a.a., respectivamente médias do 1T22 e 1T21).

Juros (despesa - empréstimos): a variação positiva no montante de R\$ 5,1 milhões entre o 1T22 e 1T21 é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 243,8 milhões e R\$ 426,2 milhões, respectivamente, médias do 1T22 e 1T21), aliado à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,5% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias do 1T22 e 1T21). Mais detalhes acerca dos empréstimos denominados em BRL (real brasileiro) e empréstimos denominados em moedas estrangeiras (sem variação cambial), bem como seus respectivos custos médio ponderados, estão disponíveis no item [4.16](#) deste documento e na nota explicativa nº 17 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2022.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	1T22 (a)	1T21 (b)	Var. (a - b)
Remuneração das aplicações	14,5%	5,0%	9,5 p.p.
Custo da dívida	3,5%	4,3%	-0,8 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	323,1	430,0	-24,9%
Dívida média (R\$ milhões)	(243,8)	(426,2)	-42,8%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2022.

Outras transações: a variação negativa no montante de R\$ 24,3 milhões entre o 1T22 e 1T21 referem-se, substancialmente, aos dividendos a receber da MAHLE Áustria, os quais foram protegidos com as operações de ACC.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

As variações entre os períodos analisados resultam da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 29,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2022 no consolidado (despesa de R\$ 40,9 milhões em 31 de março de 2021) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 28,1 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 1,2 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2022.

4.14 Lucro líquido

No 1T22 o lucro líquido foi de R\$ 123,0 milhões (R\$ 126,2 milhões no 1T21), o que representa uma redução de -2,5% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida no 1T22 foi de 13,8% e 15,1% no 1T21 (ou -1,3 p.p.).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T22 (a)	1T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	890,0	835,0	6,6%	100,0%	100,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	123,0	126,2	-2,5%	13,8%	15,1%

Página | 12

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2022.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1T22 e 1T21, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T22	1T21
Investimentos	17,7	14,1
Depreciação total	25,1	26,0

Investimentos	1T22	1T21
% da Receita líquida de vendas	2,0%	1,7%
% da Depreciação	70,5%	54,2%

Receita líquida de vendas	890,0	835,0
---------------------------	-------	-------

No 1T22 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

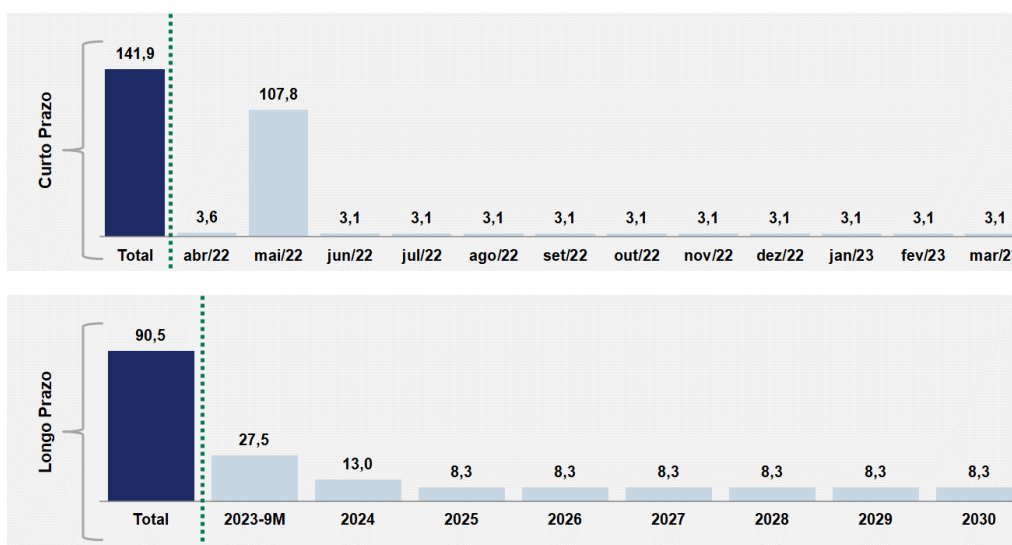
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1T22 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 293,5 milhões, ao passo que ao final de 2021 foi de R\$ 246,4 milhões, conforme tabela abaixo:

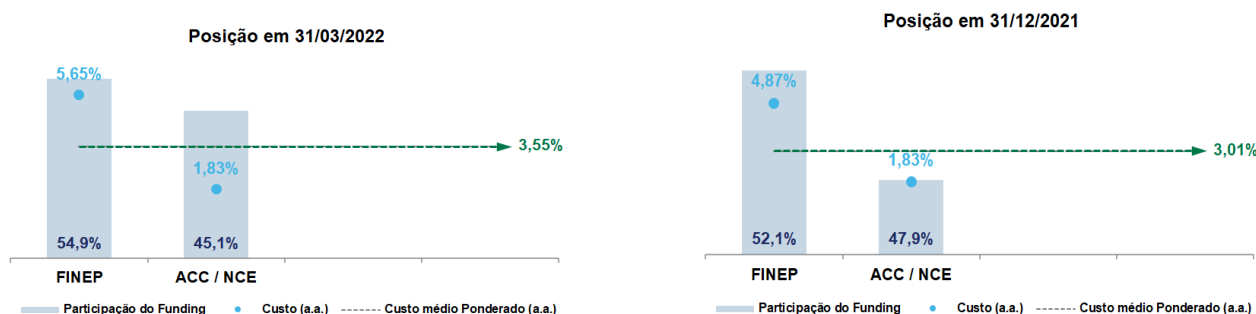
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2022 (a)	31.12.2021 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	525,9	508,8	17,1		
Financiamentos (ii):	(232,4)	(262,4)	30,0	100,0%	100,0%
Curto prazo	(141,9)	(162,8)	20,9	61,0%	62,0%
Longo prazo	(90,5)	(99,6)	9,1	39,0%	38,0%
Posição líquida (i - ii):	293,5	246,4	47,1		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1T22, o que representa 61,0% e 39,0%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, por tipo de funding com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data ex-proventos	Data do pagamento	Tipo do provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos complementares	2021	404,4	3,1519966000	3,1519966000
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes	2021	64,9	0,5057063000	0,5057063000
27/12/2021	27/12/2021	03/01/2022	27/05/2022	JCP	01/01/2021 à 31/12/2021	2021	69,9	0,5449591998	0,4632153198
Total 2021							539,2	4,2026620998	4,1209182198

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde o 1T20 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Até o presente momento, a Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes.

Página | 14

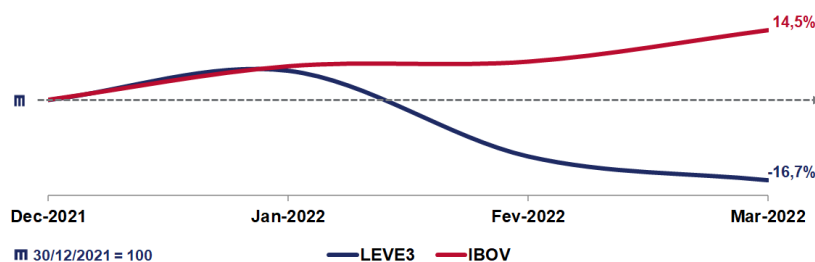
6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o primeiro trimestre de 2022, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. As reuniões presenciais, conferências e *site visits* não foram realizadas e por ora ainda não foram agendadas.

6.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o 1T22, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.

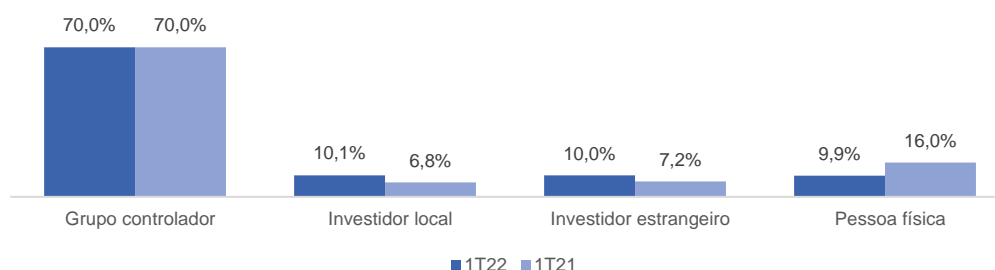


¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Período	2T21	3T21	4T21	1T22
Vol. Neg. (R\$ milhões)	23,5	22,0	19,9	8,8
Giro (%)	2,14%	1,63%	1,52%	0,79%

6.2 Perfil da base acionária

O gráfico abaixo apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2022, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o primeiro trimestre de 2022.

A Administração

10. Anexos

10.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	31.03.22	31.12.21
ATIVO	3.028,5	2.941,0
Circulante	1.690,9	1.601,0
Caixa e equivalentes de caixa	43,8	43,4
Aplicações financeiras	317,3	317,7
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	579,1	567,1
Estoques	563,9	513,3
Tributos a recuperar	56,8	54,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	58,9	69,9
Outros ativos	71,1	34,7
Não circulante	1.337,6	1.340,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,0	14,5
Empréstimos com partes relacionadas	164,9	147,7
Tributos a recuperar	141,2	133,2
Imobilizado	599,2	617,8
Intangível	390,9	391,3
Bens de direito e uso	5,4	8,0
Outros ativos	28,0	27,5
PASSIVO	3.028,5	2.941,0
Circulante	884,1	844,0
Obrigações sociais e trabalhistas	113,9	101,5
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	319,3	280,4
Passivo de arrendamento	6,7	9,4
Impostos e contribuições à recolher	27,9	35,0
Empréstimos e financiamentos	141,9	162,8
Provisões	59,4	61,0
Outros passivos	215,0	193,9
Não circulante	375,1	386,2
Empréstimos e financiamentos	90,5	99,6
Passivo de arrendamento	-	0,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,9	14,9
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	267,9	266,6
Outros passivos	4,8	4,6
Patrimônio líquido consolidado	1.769,3	1.710,8
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	342,6	342,6
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	123,2	-
Dividendos adicionais propostos	404,4	404,4
Ajustes de avaliação patrimonial	39,0	28,4
Ajustes acumulados de conversão	(277,4)	(202,5)
Participação dos acionistas não controladores	(4,4)	(4,0)

10.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.03.22 (a)	31.03.21 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	890,0	835,0	6,6%
Custos das vendas	(653,9)	(578,8)	13,1%
Resultado bruto	236,1	256,2	-7,9%
Despesas/receitas operacionais	(80,2)	(82,7)	-3,0%
Despesas com vendas e distribuição	(58,0)	(52,3)	10,5%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	3,7	-64,6%
Despesas gerais e administrativas	(23,2)	(27,6)	-15,8%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(11,4)	(15,9)	-28,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,7)	(4,7)	-0,3%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	16,4	14,2	-42,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	155,9	173,5	-9,9%
Receitas financeiras	84,7	43,8	93,5%
Despesas financeiras	(88,7)	(49,8)	78,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	151,9	167,5	-8,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28,1)	(38,4)	-26,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,2)	(2,5)	-53,4%
Lucro líquido do período	122,6	126,6	-1,8%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	123,0	126,2	-2,8%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(0,4)	0,4	-214,5%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	0,95908	0,98357	-2,5%

10.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.03.22	31.03.21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	151,9	167,4
Depreciações e amortizações	22,6	25,7
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(11,5)	20,0
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(4,0)	3,7
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,1	0,0
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1,2)	(3,1)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	3,4	0,8
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(0,7)	2,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	(0,5)	3,4
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,2)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(3,8)	(4,8)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,2	1,0
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(16,4)	(14,1)
Crédito ICMS base PIS e COFINS	(9,7)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(10,6)	(95,1)
Estoques	(44,4)	(62,6)
Tributos a recuperar	13,3	(9,8)
Outros ativos	(13,8)	(13,5)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	36,0	81,0
Obrigações sociais e trabalhistas	12,4	27,6
Impostos e contribuições a recolher	(9,5)	(7,5)
Outros passivos	6,9	2,4
Caixa gerado nas operações	120,5	124,6
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(22,9)	(25,1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	97,6	99,5
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(56,6)	(51,4)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(365,3)	(360,1)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	323,5	326,6
Adições ao imobilizado	(14,8)	(17,8)
Adições ao intangível	-	(0,1)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,0	0,0
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(14,1)	(325,1)
Amortizações de principal de financiamentos	(9,2)	(302,6)
Amortizações de juros de financiamentos	(1,8)	(20,0)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(0,0)	0,7
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(3,1)	(3,2)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(26,9)	4,7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(0,0)	(272,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	361,1	607,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	361,1	335,5
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(0,0)	(272,3)